

informação

assembleia municipal almada

abril #01
2016



ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e apreciação da atividade em plenário da Assembleia Municipal de Almada, informa-se os Cidadãos, as Entidades, Instituições e Organizações, de que se realizou nos passados dias 25 e 26 de fevereiro a Sessão Plenária da Assembleia e por iniciativa dos Deputados Municipais ou por proposta da Câmara Municipal, foram aprovadas as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

- 01 – Apoio à Candidatura de Almada a Cidade Europeia do Desporto 2018.
- 02 – Saudação pela constituição da Orquestra de Câmara de Almada.
- 03 – Saudação ao XIII Congresso da CGTP-IN, realizado em Almada.
- 04 – Sobre a Promoção da Cozinha Partilhada de Alfazina – Monte de Caparica e o Desenvolvimento Económico e Empresarial.
- 05 – Sobre a instalação da Cozinha Comunitária nas Terras da Costa, em Apoio aos Residentes.
- 06 – Saudação aos SMAS pelas Conquistas – 1º lugar no Concurso Nacional de Montagem de Ramais em Carga e “Tubo de Ouro” para Melhor Informação ao Cidadão.
- 07 – Realização de Iniciativa Comemorativa do 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa.
- 08 – Em Defesa do Serviço Nacional de Saúde.
- 09 – Pela justiça na Tributação do IMI.
- 10 – Pela Revogação da Extinção de Tribunais (O Tribunal de Trabalho de Almada).
- 11 – Saudação à Luta das Mulheres – Dia Internacional.
- 12 – De Congratulação pela Transmissão online das Sessões da Assembleia Municipal.
- 13 – Por um Novo Regime de Arrendamento Apoiado (Habitação Social).
- 14 – De Autorização à Câmara Municipal para Celebrar Contrato de Delegação de Competências na Área Metropolitana para a Gestão dos Transportes Públicos Urbanos.
- 15 – Para Provimento de Titulares de Cargos Dirigentes da Câmara Municipal e dos SMAS e sob proposta, a Assembleia Municipal Designou os Júris dos respetivos Concursos.
- 16 – A Assembleia Municipal homenageou, reconheceu o contributo para o desenvolvimento e progresso e manifestou pesar pelo falecimento dos seguintes Cidadãos:
 - 16.1 – Vasco Malpique – cidadão, democrata, desportista e dirigente associativo.
 - 16.2 – João Reboredo – dirigente associativo, divulgador da gastronomia regional e nacional.
 - 16.3 – Almeida Santos - Presidente Honorário do Partido Socialista e ex-Presidente da Assembleia da República.
 - 16.4 – Nuno Teotónio Pereira – arquiteto e lutador antifascista, com diversas obras no concelho de Almada.
 - 16.5 – Luís Mesquita – democrata, dirigente associativo e resistente antifascista.
 - 16.6 – José da Silva Pinho “Mestre Zé” - trabalhador marítimo ao longo de mais de quatro décadas.
 - 16.7 – Virgolino Coutinho - industrial gráfico e dirigente associativo em várias coletividades do concelho.
 - 16.8 – Gilberto Marques - destacado desportista almadense, enquanto jogador e treinador de futebol.
 - 16.9 – Álvaro Rocha Martins - membro do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada.
 - 16.10 – Fernando Paixão - dirigente associativo almadense e empresário do concelho.
 - 16.11 – Vasco Valdez – professor universitário e ex-Presidente da Assembleia de Freguesia da Trafaria.

O texto completo das presentes deliberações poderá ser acedido no site da Assembleia Municipal de Almada, em "Editais" / "Editais 2015-2016" (3º Ano) / Editais a partir do "481/XI-3º".

**25 de Abril
Sempre!**

**Celebrar o 40º
Aniversário da
Constituição da
República e do
Poder Local
Democrático**

No momento em que é publicada a primeira edição da separata do Boletim Municipal dedicada à expressão da opinião e da actividade das forças políticas com representação na Assembleia Municipal, celebramos em colectivo o 42º Aniversário da Revolução do 25 de Abril de 1974.

As primeiras palavras que a CDU regista neste novo espaço de relação com os munícipes, são naturalmente de saudação fraterna a todos os homens e mulheres que, primeiro na resistência e na luta contra a ditadura fascista, depois na dedicação e trabalho de aprofundamento e consolidação das conquistas da Revolução de 25 de Abril de 1974, tanto contribuíram para o desenvolvimento do processo de libertação e democratização do País, que não obstante significativas dificuldades e obstáculos, nos permitiu alcançar hoje um patamar de desenvolvimento incomparável de que Almada é exemplo e referência.

No quadro Revolucionário criado com o 25 de Abril de 1974, a elaboração e aprovação da Constituição da República em 1976 constituiu seguramente um marco significativo, fundador e estruturante do Estado de Direito Democrático e de consolidação dos valores de Abril.

Celebrar o 40º Aniversário da Constituição da República, a Constituição de Abril, constitui por isso um imperativo. O Grupo Municipal da CDU integrar-se-á nas comemorações do 40º Aniversário da Constituição da República a realizar pelo Município de Almada, sublinhando o seu carácter profundamente democrático, progressista e apontando inequivocamente um rumo de desenvolvimento económico e social.

Ancorada nos anseios e aspirações do Povo Português, a Constituição da República, apesar dos sete processos de revisão levados a cabo pelas forças políticas que rejeitam as Conquistas de Abril que ela consagra, está viva, mantendo-se como referencial essencial e incontornável do Portugal de Abril e do Estado de Direito Democrático. Foi aliás essa realidade que permitiu conter o violento e despudorado ataque a que esses valores e esses princípios foram submetidos nos quatro anos de governo da direita, do PSD e CDS-PP.

O Grupo Municipal da CDU sempre esteve do lado da luta dos trabalhadores, dos reformados, pensionistas e idosos, dos moradores dos bairros sociais, dos jovens, das populações do nosso concelho na defesa dos seus direitos consagrados na Constituição da República. Lutas a que o Tribunal Constitucional deu razão, interpretando de forma justa e adequada o espírito e a letra da Lei Fundamental do País.

Em 2016 celebramos ainda o 40º Aniversário da instituição do Poder Local Democrático e a primeira eleição livre e democrática dos membros dos seus órgãos representativos, que a data de 12 de Dezembro de 1976 perpetuará na História.

O Poder Local Democrático, consagrado na Constituição da República, assumiu-se indiscutivelmente como um dos pilares fundamentais do Estado de Direito Democrático fundado na Revolução de 25 de Abril de 1974, e como um dos principais motores do desenvolvimento, progresso e transformação positiva da vida do Povo Português nas últimas quatro décadas.

Em Almada, as raízes do Poder Local Democrático fundam-se nas Comissões Democráticas Administrativas na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia que com o movimento popular que logo após a Revolução do 25 de Abril de 1974, através da organização em associações de mais diversa natureza, assumiu nas suas próprias mãos o arranque de um processo de transformação de uma realidade e uma vida profundamente deprimidas e atrasadas que afectava o nosso Concelho de Almada, como afectava a generalidade do país, um processo que os representantes eleitos para os órgãos do Poder Local Democrático, na sua grande maioria, souberam prosseguir e aprofundar nos anos seguintes, e até aos nossos dias.

Também o Poder Local Democrático, certamente pelo seu profundo enraizamento nos legítimos anseios e aspirações de progresso e desenvolvimento das populações que representa, tem sido alvo de violentos ataques no quadro das tentativas de descaracterização global da Constituição da República que as forças mais retrógradas da nossa sociedade continuam a procurar.

A imposição, em função de critérios meramente políticos e ideológicos, da extinção dos órgãos de milhares de Freguesias em todo o País, seis delas no Concelho de Almada, a reiterada e sistemática violação da autonomia administrativa, financeira e mesmo política das Autarquias Locais, através da imposição de uma inadmissível tutela centralizadora que visa impedir o exercício pleno das atribuições e responsabilidades constitucionalmente consagradas às Autarquias Locais, prejudicando assim a capacidade de intervenção e resposta às necessidades e problemas das populações, tem sido infelizmente a marca distintiva da actuação do poder central, particularmente acentuada nos últimos quatro anos de governo do PSD e CDS-PP.

A CDU entende que, ainda que com limitações, foram criadas pelo Povo Português e pelas suas opções políticas expressas nas eleições de 4 de Outubro de 2015, condições favoráveis à alteração substancial deste quadro profundamente negativo que vem afectando o Poder Local Democrático.

Com trabalho, luta e persistência, estamos certos que seremos capazes de recentrar a prática política nacional no respeito integral pelas disposições constitucionais relevantes para o Poder Local Democrático, em benefício das populações, do progresso e do desenvolvimento, inaugurando um novo ciclo de respeito pelo papel insubstituível que o Poder Local Democrático desempenha na construção de um Portugal mais humano, mais solidário e mais desenvolvido.



Finalmente Boletim Municipal passa a divulgar as posições da Oposição

Ao longo de muitos anos o Partido Socialista bateu-se na Assembleia Municipal pela abertura dos órgãos de comunicação social da autarquia à oposição autárquica. Entendeu sempre o PS que o Boletim Municipal e o Sítio do Município na Internet deveriam refletir a pluralidade política dos eleitos autárquicos, garantindo a todos, de forma equilibrada, o direito de fazerem chegar aos munícipes as suas ações e posições políticas. Em coerência, os deputados municipais do Partido Socialista apresentaram sucessivas propostas na Assembleia Municipal, sempre inviabilizadas pela maioria da CDU. Mas foi-se fazendo o caminho e, finalmente, conseguiu-se o encontro de vontades que permitiu que todos os partidos e grupos municipais tenham um espaço seu no Boletim Municipal. É um passo no sentido certo que merece ser assinalado.

Votos de Pesar apresentados na Reunião de 25 de Fevereiro

No período de antes da ordem do dia da reunião da Assembleia Municipal realizada no passado dia 25 de fevereiro, o Grupo de Eleitos Socialistas apresentou dois votos de pesar, recordando Almeida Santos e João Reboredo, duas figuras muito queridas e respeitadas pelos socialistas almadenses. Ambos os votos, de que se apresenta de seguida uma súmula, foram aprovados por unanimidade:

Almeida Santos - Um príncipe da Democracia

Faleceu no passado dia 18 de Janeiro o Presidente Honorário do Partido Socialista e insigne Democrata, António de Almeida Santos. Combatente desde sempre pelos valores da Democracia, nos tempos da ditadura e depois do 25 de Abril, António de Almeida Santos granjeou a admiração e o respeito, não apenas de amigos e camaradas, mas também dos adversários políticos, devido à enorme elevação e ao humanismo sempre demonstrados. Na sua ação fez da capacidade de diálogo, da consensualização e da concertação política – sem abdicar da firmeza das suas ideias - uma verdadeira arte e uma das suas imagens distintivas. Ministro dos primeiros quatro governos provisórios (viria ainda a fazer parte do VI), desempenhou um papel crucial nas negociações com os movimentos de libertação das antigas colónias portuguesas com vista à sua independência. Viria ainda a ser ministro de três governos constitucionais liderados por Mário Soares. Presidente do Partido Socialista entre 1992 e 2011, foi eleito em Congresso como presidente honorário, numa justa e sentida homenagem a alguém capaz de reunir um conjunto de qualidades dificilmente igualável. O seu contributo para a construção da Democracia em Portugal, os relevantíssimos serviços prestados ao seu Partido e ao seu País, fazem dele uma figura de referência inesquecível para todos os socialistas, em particular, e para os democratas em geral.

Voto de Pesar pelo falecimento de João Reboredo

Faleceu João Reboredo na noite de 18 de Janeiro, aos 70 anos. Formado em Direito, distinguiu-se pela promoção e divulgação da área da gastronomia nacional e internacional, assim como pela organização de eventos e tertúlias ligadas ao meio artístico, nomeadamente nas décadas de sessenta e setenta do século passado. Nas suas realizações, João Reboredo afirmou-se com um carácter e estilo muito próprios. Como gastrónomo assumiu, em estreita colaboração gratuita com a Junta de Freguesia da Costa de Caparica, a organização e dinamização do Concurso de Caldeiradas.

João António da Silva Oliveira Reboredo destacou-se pela sua abnegação, frontalidade e seriedade na defesa dos ideais e valores que sempre orientaram a sua vida: a Educação, a cultura, o desporto, o associativismo, a gastronomia e a cidadania.

Grupo Municipal do **Partido Socialista (PS)**

e-mail: c-almada@ps.pt



O PSD respeita muito os Almadenses pelo que, mesmo não tendo ainda merecido a oportunidade de receber a responsabilidade de liderar os destinos da nossa terra, não se demite de apresentar, através dos nossos autarcas, na Assembleia Municipal de Almada propostas concretas que apresentem um novo modelo de desenvolvimento para a nossa terra que: 1) Ajude à criação de mais riqueza fruto da capacidade de atrair investimento e empresas; 2) Com mais empresas, aumente o emprego e melhore a qualidade de vida dos nossos cidadãos; 3) Aposte na ligação ao Tejo e promova a nossa costa atlântica ao mesmo tempo que aposta num concelho que tenha vida nas nossas ruas, com um comércio mais atrativo, com mais segurança.

Só assim concebemos a política- feita para as pessoas, com humanismo e de forma a ouvirmos e representarmos todos os cidadãos que nos procuram e que desejam obter soluções para os seus problemas. Neste espaço procuraremos apresentar as ideias que nos movem e o projeto que nos guia e que, na nossa opinião, pode ajudar a mudar Almada e a construir um futuro que pode ser diferente e muito melhor. Queremos hoje construir soluções, identificar oportunidades, apostar nas nossas potencialidades que tornem Almada uma terra que marque quem nos visite, quem aqui trabalha, quem escolheu viver neste concelho que desejamos seja um exemplo. Na última sessão da Assembleia Municipal, o PSD continuou a fazer isso mesmo apresentando 3 Moções: 1) Sobre Apoio ao Empreendedorismo Jovem; 2) Sobre o Erro que foi a construção do Novo Mercado do Laranjeiro; 3) Uma Saudação ao Arsenal do Alfeite e à melhoria da sua situação operacional; Infelizmente, todas as propostas foram chumbadas mas isso não nos faz desistir de continuar a apresentar ideias e uma visão estratégica que nos ajude a dar um futuro com mais vida, entusiasmo, mais riqueza e maiores oportunidades. Porque depende apenas de cada um de nós e o PSD diz presente para percorrer esse caminho ao lado de todos os Almadenses.

Grupo Municipal do **Partido Social Democrata (PSD)**

e-mail: psdalmada@gmail.com



CDS-PP Almada envia carta à TST

O CDS-PP Almada endereçou carta à TST - Transportes Sul do Tejo, SA, empresa que detém a concessão dos transportes públicos a operar no concelho de Almada, colocando uma série de questões que têm a ver exactamente com a prestação do serviço às populações no concelho de Almada, e, que, segundo opiniões recolhidas, ficam muito a desejar. As informações recolhidas pelo CDS-PP foram deixadas por utilizadores dos autocarros que afirmam que em determinados pontos esse serviço tem-se vindo a degradar-se. A falta de iluminação nas paragens, falta de paragens, autocarros suprimidos, o não cumprimento de horários previamente estabelecidos, a falta de segurança onde estão colocadas algumas paragens, o excesso de lotação nalguns autocarros, autocarros desadequados ao público alvo entre outras, foram algumas das preocupações manifestadas pelos utentes. O CDS-PP aguardar agora resposta da TST

Grupo Municipal do **Partido Popular (CDS/PP)**
e-mail: cds.almada@gmail.com



O Concelho de Almada tem na Romeira uma zona que urge reabilitar. Espaços outrora prósperos que as Pessoas deixaram para trás e dos quais a Natureza se reapropriou, fazendo nascer flores no meio de ruínas, impondo com delicadeza a sua força maior. É por aqui que cerca de duas dezenas de Animais, sobretudo gatos, encontraram a sua casa e o enorme coração da Sónia e dos voluntários “Corações Sem Dono”. São Animais de rua, esterilizados e viram frustradas, por inadaptação, todas as tentativas de adopção. É esta a sua casa, tudo o que lhes resta. Iremos colaborar com a Câmara Municipal de Almada no sentido de desenvolver um projecto-piloto que dê a estes Animais a continuação de uma vida digna e feliz, num espaço que as Pessoas deixaram para trás e que eles tornaram seu. Porque há lugar para todos, os nossos pequenos amigos da Romeira continuarão a fazer sorrir quem por lá passa, num convívio saudável entre Pessoas, Animais e Natureza.

Grupo Municipal do **Partido Pelos Animais e Pela Natureza (PAN)**
e-mail: almada.pan@gmail.com

Informações úteis

Realização da próxima sessão da Assembleia Municipal:
27, 28 e 29 de abril – local a designar

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:

Desde o início do ano é possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal. Aceda aos links existentes no site da Assembleia Municipal em www.assembleiaalmada.org ou da Câmara Municipal de Almada em www.m-almada.pt no dia das sessões.

As gravações das reuniões ficam depois disponíveis no canal da Câmara Municipal no Youtube em www.youtube.com/cmalmada



Assembleia Municipal de Almada

Av. Bento Gonçalves, 20 Int. Esq.º Cova da Piedade 2805-101 Almada
Tel.: 21 272 4014 21 274 8768 Fax: 21 276 62 63
e-mail: geral.assembleia@cma.m-almada.pt
Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30